



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

PESQUISA DO CAMPO EDUCACIONAL: DISCUSSÕES NECESSÁRIAS ¹

RESEARCH IN THE EDUCATIONAL FIELD: DISCUSSIONS NECESSARY

Joice Andressa Fritz Drefs², Isabel Koltermann Battisti³,

¹ Trabalho desencadeado pela disciplina Pesquisa em Educação, cursada no 1º sem/2021, oferecida pela Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

² Acadêmica do curso de Pedagogia e Bolsista do Programa Residência Pedagógica- CAPES/UNIJUÍ.

³ Professora da Unijuí, atua nas áreas Educação e Educação Matemática. Coordenadora de Subprojeto do Programa Residência Pedagógica- CAPES/UNIJUÍ.

RESUMO

O estudo aqui apresentado tem como foco, a pesquisa, sobretudo, a pesquisa no campo educacional. Através de estudo, com abordagem qualitativa e de natureza bibliográfica, dos autores Gamboa (2007) e Chizzotti (2016) observo pautas com necessidade de serem discutidas. Uma delas é o fato do pesquisador ocupar-se por temas e não problemas. Outra refere-se à relutância de outras áreas do conhecimento em considerar as ciências humanas, como ciência, já que uma de suas características de pesquisa, são os resultados subjetivos e de ação com poucos resultados palpáveis. Observa-se que a pesquisa deve, de fato, ter caráter de mudança, e não somente como requisito para obter certificação, como também, que a pesquisa no campo educacional possui de um caráter próprio, o qual é fundamental para uma ação transformadora.

Palavras-chave: Educação. Transformação. Ciências Humanas.

INTRODUÇÃO

No contexto atual (2021), marcado por uma política conservadora, é de extrema importância ocupar-se de pesquisas, nesta, pontuo a pesquisa do campo educacional, que possui um campo com características próprias, que muitas vezes buscam a transformação social, a mudança. Nesse contexto é fundamental a comunicação entre pesquisador e objeto.

O estudo apresentado nesta escrita, caracterizada como um resumo expandido, constituiu-se a partir de uma necessidade, sendo visto como uma possibilidade de inovação educativa. Como futura pedagoga entendo que a pesquisa é algo essencial, não somente no mundo acadêmico, mas como ferramenta de transformação na vida dos sujeitos, utilizando-se desta, para sair da minoridade. Tem, assim, como objetivo a ampliação de entendimentos acerca da pesquisa no campo educacional.



METODOLOGIA

O presente estudo foi desencadeado a partir de ações realizadas na disciplina de Pesquisa em Educação, cursada no 1º semestre de 2021, como acadêmica do Curso de Pedagogia de uma universidade situada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Esta disciplina pertence ao 9º semestre do currículo acadêmico, e prevê a elaboração de um projeto de pesquisa no decorrer da disciplina. Uma das primeiras atividades, foi considerar a discussão da pesquisa em suas dimensões teóricas e metodológicas.

O estudo aqui apresentado, possui uma abordagem metodológica qualitativa, caracterizado como uma pesquisa bibliográfica, com vistas ao estudo da pesquisa no campo educacional através de leituras bibliográficas. Como referencial teórico considera-se Chizzotti (2016) e Gamboa (2007).

Será discutido neste, a importância da pesquisa no campo educacional, que tem suas próprias características, muitas vezes sob julgamento de outras áreas pelo seu caráter subjetivo. Nesse contexto, também é abordada a ideia de que o pesquisador da área educacional precisa ocupar-se de problemas e não somente temas, para que de fato a pesquisa transforme e não somente se concretize pelo viés de certificação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa, sobretudo a pesquisa científica, baseada em evidências e não meramente no senso comum, é um dos pilares que permeia a vida acadêmica, em que se ocupa de problemas a fim de encontrar respostas e solução para questionamentos. A pesquisa no campo educacional, assim como as demais, também requer problemas e evidências, mas é muito mais pautada na subjetividade do pesquisador, uma vez que tende a analisar o contexto e as relações humanas que são carregadas de valores e crenças, a fim de realmente trazer uma inovação para este campo.

No estudo proposto identifiquei algumas questões que exigiram reflexões acerca da pesquisa. Uma destas refere-se às antecipações em relação ao problema, muitas vezes o pesquisador acaba por escolher temas e, assim, não tem clareza dos resultados da pesquisa, acabando que esta fica comprometida, uma vez que há muitas dificuldades em apresentar resultados. Gamboa (2007, p. 67) contribui com tais discussões ao afirmar que “[...] pesquisam-se problemas, e não temas”.



O problema é o eixo central da pesquisa, é através desse questionamento inicial que a pesquisa se efetiva. De acordo com Gamboa (2007) é através da problemática de pesquisa, que o pesquisador faz o primeiro movimento da transformação através da pesquisa, uma vez que é necessário conhecer para transformar, contribuindo para a construção de um caráter crítico no pesquisador, que é essencial para a transformação.

Conforme Gamboa (2007) Há pesquisas realizadas sem o intuito de desenvolver os resultados da problemática, sem contribuir para a comunidade, mas apenas com o objetivo de obter a titulação do curso realizado.

[...] a pesquisa...deverá oferecer respostas que indiquem estratégias de ação, inovadoras ou transformadoras de acordo com o tipo de mudança proposta, a quantidade e amplitude das informações recolhidas, sistematizadas e organizadas e, fundamentalmente, segundo o tipo de abordagem teórico-metodológica utilizada. (GAMBOA, 2007, p. 72).

Assim, de acordo com o tipo de proposta, conforme destaca Gamboa (2007), os resultados da pesquisa precisam ser utilizados para transformação no meio social e cultural, sendo necessário a problematização e o entrelaçamento da teoria com a prática, a fim de que a pesquisa não se torne algo supérfluo, mas com a intencionalidade de mudança.

Como acadêmica de um curso de Pedagogia, que estuda a ciência da educação, a educação é abordada como campo de pesquisa. Gamboa (2007) se refere a este campo, como um campo com suas próprias características, que precisa de investigação e diagnóstico por parte dos professores para que haja entendimento e ações transformadoras, em que os mesmos procurem estratégias para desenvolver os resultados da sua pesquisa. “Assim, a pesquisa se converterá num instrumento eficiente para a ação inovadora e transformadora da educação.” (GAMBOA, 2007, p. 77)

Através da pesquisa e da inovação realizada com e por meio dela, buscam-se mudanças, mudanças essas não superficiais, mas que tem uma intencionalidade profunda e duradoura, com práticas, a fim de mudar a realidade investigada. Através dessa mudança, é construído novos sentidos que potencializam novas ações, surgindo “[...] o princípio da validade do conhecimento como fonte de transformação da realidade” (GAMBOA, 2007, p. 77).

De acordo com Chizzotti (2016), as ciências humanas não têm resultados palpáveis, mas um resultado subjetivo e por esse motivo podem sofrer problemas na validação do conhecimento científico. Gamboa (2007) contribui com essa discussão ao indicar que tal



problema pode ocorrer pela falta de comunicação dos resultados de pesquisas na área das ciências humanas em que de fato apontem a transformação da realidade.

Conforme Chizzotti (2016), alguns países debatem acerca da relevância da política e do conhecimento científico de estudos culturais, criticando o comportamento humano, se opondo a ideia da ciência ser pura, uma vez que é apoiada em argumentos próprios, construídos através de subjetividades. O referido autor diz, ainda, que outras áreas se questionam acerca da metodologia da pesquisa educacional, uma vez que esta busca compreensão humana, pois possui valores, cultura e subjetividade. “A ciência é, mais que certezas definitivas, um esforço para refutar e retificar erros, e não se confina em um único modelo”. (CHIZZOTTI, 2016, p.10)

È possível analisar uma relutância dos pesquisadores da área das ciências da natureza em validarem o conhecimento da área das ciências humanas, estes “[...] desqualificam as ciências da educação” (CHIZZOTTI, 2016, p.15) argumentando que o humano possui valores, crenças, experiência de vida, uma subjetividade. Está inserido em uma cultura e acaba comprometendo a pesquisa e afetando a validação do conhecimento científico, tanto por parte do pesquisador como do observado. Para isso, é de extrema importância que haja cooperação entre ciências e pesquisadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo proposto possibilitou o entendimento da importância da pesquisa, sobretudo, a importância da pesquisa no campo educacional, na área das ciências humanas. Possuidora de um caráter próprio, é fundamental para uma ação transformadora de forma eficiente. Seu caráter humanístico, permeado de experiências e subjetividades, não diminui o saber científico, é por isso que consegue aproximar -se do humano.

É necessário quebrar o preconceito de que para ser ciência, é necessário obter resultados palpáveis. As ciências humanas, sobretudo a pesquisa no campo educacional, nos mostra isso, e não deve haver problemas acerca da validação do seu saber. Todo saber científico é válido.

Este trabalho, muito incitador, desenvolvido a partir de uma disciplina que propõe um projeto de pesquisa, me faz considerar as reflexões acerca da pesquisa no campo educacional. sendo este campo de extrema importância, que necessita ocupar-se de problemas, e não somente temas, para que de fato haja mudança, e essa pesquisa contribua de alguma forma para a inovação e transformação, e não, uma mera formalidade para obter certificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIZZOTTI, A. As ciências humanas e as ciências da educação. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 1556-1575, out-dez, 2016.

GAMBOA, S. S.. A pesquisa como estratégia de inovação educativa: as abordagens práticas. In: GAMBOA, S. S. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007. P. 61-79.